



Associação De Amor Para a Educação De Cidadãos Inadaptados Da Lourinhã

PLANO DE ATIVIDADES

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

ANO LETIVO 2024/2025

Índice

1. Caracterização da Instituição	3
2. Funcionamento da Valência Centro de Recursos para a Inclusão	3
ESPAÇO FÍSICO.....	4
EQUIPA TÉCNICO-PEDAGÓGICA.....	4
FUNÇÕES DA EQUIPA TÉCNICO - PEDAGÓGICA	4
3. Caracterização dos Alunos	5
Número de Alunos Apoiados.....	5
Agrupamento de Escolas da Lourinhã	5
Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente	5
4. Atividades Desenvolvidas pelo CRI.....	6
5. Indicadores de Monitorização e Avaliação	8

1. Caracterização da Instituição

A ADAPECIL - Associação de Amor para a Educação de Cidadãos Inadaptados da Lourinhã, é uma instituição sem fins lucrativos, situada na vila da Lourinhã, concelho da Lourinhã e distrito de Lisboa.

Iniciou as atividades em setembro de 1981, em instalações provisórias. Em 1990, mudou para instalações próprias na Urbanização da Cegonha na Lourinhã, onde se encontra atualmente.

A instituição está vocacionada para a educação, reabilitação e integração socioprofissional de crianças, jovens e adultos com várias deficiências.

A ADAPECIL presta apoio com 3 respostas diferenciadas: Resposta Social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Valência Educacional (VE) e Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).

Para concretizar os seus objetivos, a ADAPECIL tem acordo com o Ministério da Educação e Ciência e com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Faz também parcerias com diversas empresas/autarquias e pessoas particulares.

2. Funcionamento da Valência Centro de Recursos para a Inclusão

O Centro de Recurso para a Inclusão (CRI) foi aprovado no ano letivo 2013/2014, ao abrigo do Dec. Lei 3/2008 de 7 de Janeiro, estando atualmente ao abrigo do Dec. Lei 54/2018. É financiado pelo Ministério da Educação, através de uma candidatura com a duração de um ano. Anualmente era elaborado o Plano de Ação de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, envolvendo a ADAPECIL como entidade promotora, o Agrupamento de Escolas da Lourinhã e o Agrupamento D. Lourenço Vicente. Nos últimos anos era atribuída pelo Ministério da Educação a mesma verba o que dificultava o funcionamento, pois não havia uma avaliação das necessidades reais. Presentemente, apesar de não ter existido avaliação das necessidades, houve um aumento da verba.

O CRI tem como parceiros a Câmara Municipal da Lourinhã, o Centro de Saúde, o Agrupamento de Escolas da Lourinhã, o Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Lourinhã.

O objetivo geral do CRI é apoiar os alunos, que estejam ao abrigo do Dec. Lei 54/2018 de 6 de Julho, em diferentes domínios, nomeadamente em terapia de fala, psicologia, psicomotricidade, fisioterapia.

Um dos pressupostos deste projeto assenta numa perspetiva de intervenção pluridisciplinar, estabelecendo parcerias com estruturas da comunidade e articulando com agentes intervenientes dos casos acompanhados, de forma a promover o máximo potencial de cada criança/jovem.

ESPAÇO FÍSICO

- ✓ Espaços disponibilizados pelas escolas dos agrupamentos;
- ✓ Espaço disponibilizados pelas juntas de freguesia;
- ✓ Sala de reuniões da ADAPECIL

EQUIPA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

- ✓ 1 Diretora Técnico Pedagógica
 - Presente nas reuniões de equipa e articulação estreita com a direção da ADAPECIL e os agrupamentos
- ✓ 3 Psicólogas
 - 1 com 140 horas mensais
 - 1 com 70 horas mensais
 - 1 com 20 horas mensais
- ✓ Terapeutas da Fala
 - 1 com 140 horas mensais
 - 1 com 25 horas mensais
- ✓ 2 Técnicas Superior de Educação Especial e Reabilitação/Psicomotricista
 - 1 com 140 horas mensais
 - 1 com 75 horas mensais

FUNÇÕES DA EQUIPA TÉCNICO - PEDAGÓGICA

Objetivos	Estratégias	Calendarização	Recursos	Parcerias
Intervenção técnica com os alunos	Promover competências específicas ao nível da avaliação e acompanhamento em: Terapia da Fala Psicologia Psicomotricidade Fisioterapia	Ao longo do ano letivo	Técnicos envolvidos no processo; Encarregado de educação; Professores/Educadores; Outros que se considerem pertinentes; Instrumentos específicos de cada área; Material de desgaste; Transportes;	Técnicos Professores; Educadores Encarregados de educação; Entidades da comunidade - Entidades externas;

3. Caracterização dos Alunos

Todos os alunos apoiados pelo CRI encontram-se em termos escolares ao abrigo do Dec. Lei 54/2018 de 6 de Julho. Estes alunos apresentam dificuldades de aprendizagem, usufruindo de diferentes medidas educativas de acordo com o perfil de funcionalidade/aprendizagem de cada um.

Número de Alunos Apoiados

Agrupamento de Escolas da Lourinhã

Área	NP de Alunos	NP de Alunos
Terapia da Fala	25	25
Psicomotricidade	22	25
Psicologia	20	20
Total	67	70

Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente

Área	NP de Alunos	NP de Alunos
Terapia da Fala	14	14
Psicomotricidade	22	22
Psicologia	34	34
Total	70	70

Ao longo do ano são realizadas avaliações nas diferentes áreas a pedido da EMAEI. Estão definidos tempos para a sua realização (pelo menos 1h/semana).

4. Atividades Desenvolvidas pelo CRI

Tipo de Atividades	Objetivos Gerais	Atividades / Estratégias	Calendarização	Recursos	Estimativa de Custos	Obs.	Avaliação
Avaliação	Avaliação especializada dos alunos	Entrevista ao encarregado de educação para recolha de anamnese; Aplicação de testes de especialidade; Elaboração de relatórios; Devolução de resultados ao encarregado de educação; Devolução de resultados aos professores;	Ao longo do ano letivo	Técnicos envolvidos no processo; Encarregado de Educação; Professores/Educadores; Testes de avaliação específicos de cada técnico.	13702,50 €		Após atividade, na devolução dos resultados.
	Acompanhamento técnico dos alunos	Intervenção direta semanal ou bissemanal	Ao longo do ano letivo	Técnicos; Encarregado de Educação; Professores/Educadores; Materiais de intervenção.			Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
	Articulação multidisciplinar e transdisciplinar	Reuniões semanais de equipa; reuniões de início de ano com encarregados de educação e professores; reuniões de estudo de caso; reuniões de avaliação; reuniões com Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e com a ELI-Lourinhã/ Cadaval; Reuniões com Direção de Agrupamentos e Coordenação do Departamento de Educação Especial; Contactos (telefone, mail, pessoais, escritos) com entidades externas dentro e fora da comunidade	Ao longo do ano letivo	Técnicos; Encarregado de Educação; Professores/Educadores; Entidades da comunidade; Entidades Externas			Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
	Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos	Elaboração de objetivos de cada área de intervenção; indicações sobre estratégias, conteúdos e metodologia para programação curricular dos alunos.	Ao longo do ano letivo	Técnicos; Encarregado de Educação; Professores			Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
Intervenção	Desenvolvimento de ações de apoio à família e comunidade escolar	Formação em parceria com CML; Entrega de material específico (folhetos, brochuras) aos encarregados de educação e professores; informação sobre assuntos/entidades pertinentes para o caso	Março/Abril Ao longo do ano letivo	Técnicos; Setor de educação CML; formadores; outros	72166,5€		Avaliação no desenrolar da atividade

	Apoio à transição dos jovens para a vida pós-escolar, nomeadamente para o emprego	Implementação de programas de atividades da vida diária;	Ao longo do ano letivo	Técnicos; Professores		Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
	Produção de materiais com conteúdos de apoio ao currículo em formatos acessíveis	Recomendar a utilização de materiais de caráter pedagógico, de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos técnicos; Recomendação de metodologias próprias para perfis educacionais específicos; Elaboração de material para ser aplicado em contexto de sala de aula de forma a promover competências específicas	Ao longo do ano letivo	Técnicos		Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.

5. Indicadores de Monitorização e Avaliação

O Plano de Atividades é monitorizado continuamente e avaliado qualitativamente trimestralmente, em janeiro e abril, em reunião de valência e sempre que se justifique. Esta monitorização terá em conta o balanço feito no final do 1º período e início do 2º período, relativamente às atividades desenvolvidas e terá em consideração as reuniões que decorrerão com os agrupamentos de escolas, para análise do funcionamento do CRI.

Presidente da Direção



(Florbela Santos)

Direção Técnico-Pedagógica



(Ana Isabel Ferreira)

Coordenação do CRI



(Filipa Martins)